

## Tutorial de migração de registros do LILDBI para o PHL

Os passos de 1 até 8 são executados no ambiente windows (máquina virtual que está dentro de um ambiente linux)

1. Abrir a interface administrativa do Lildbi com a senha padrão de editor.

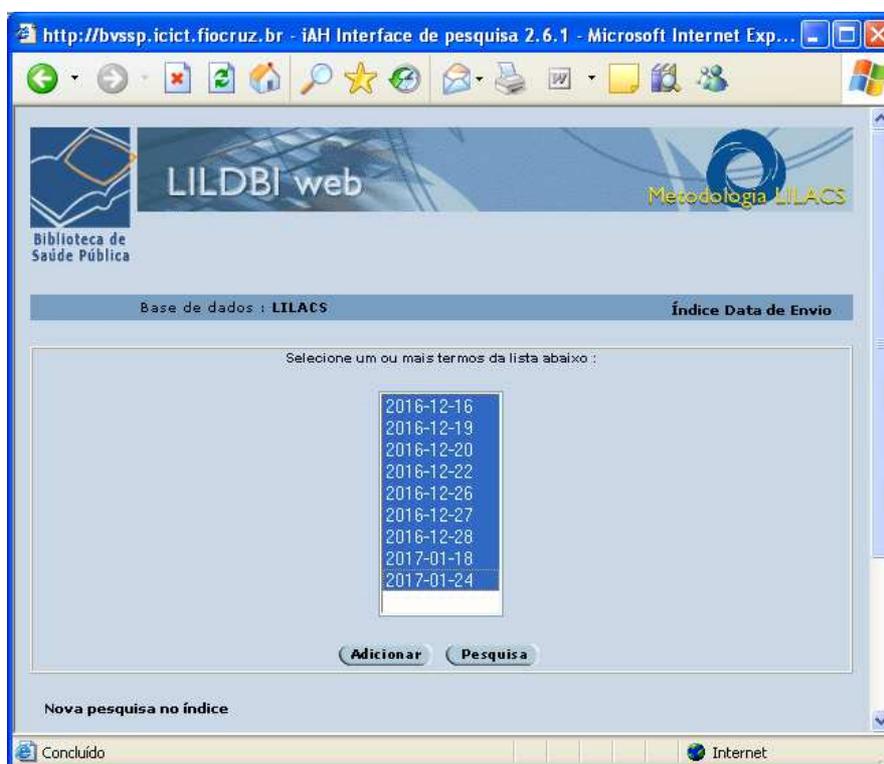
2. Na interface administrativa do Lildbi, selecionar a opção "Pesquisa".

3. Na tela de pesquisa avançada, fazer a busca utilizando dois filtros:

3.1 - Filtro por "data de envio":

No primeiro campo para entrada de dados no formulário avançado, selecionar na lista o campo "data de envio" e clicar em "Índice".

Digitar a data (padrão AAAA-MM-DD) de acordo com a última atualização feita anteriormente. Exemplo: se a última atualização foi feita no dia 15 de dezembro de 2016 digite: 2016-12-16, para encontrar tudo que foi inserido no Lildbi depois do dia 15, ou seja, novos registros que ainda não foram migrados para o PHL. Na lista, selecione todas as datas, de 16 de dezembro em diante, e clique em "Adicionar";



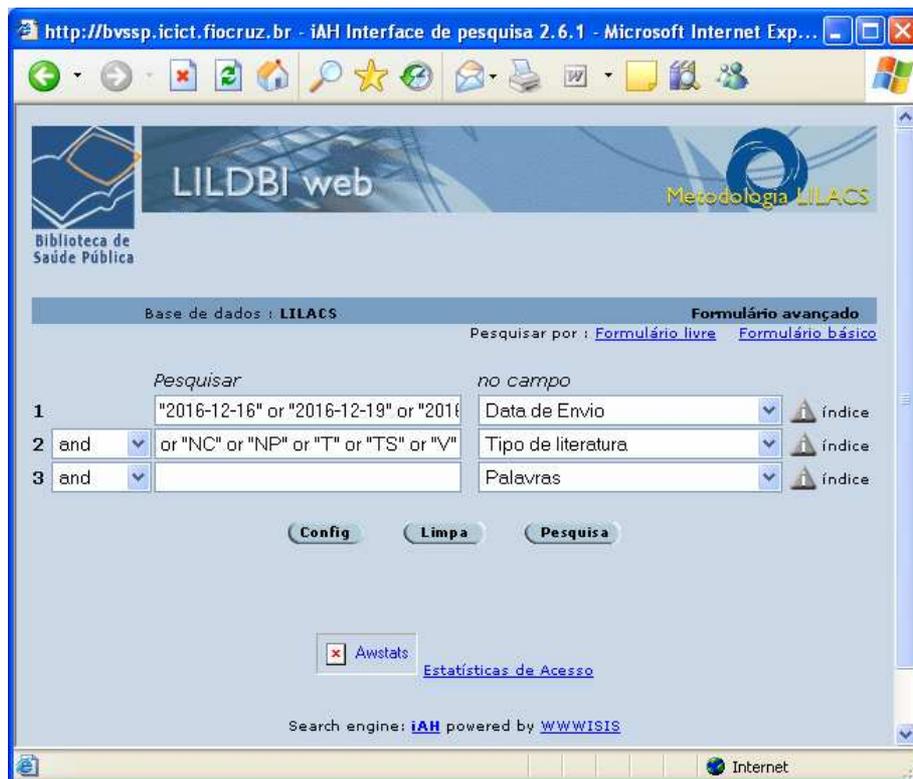
3.2 - Filtro por "tipo de literatura":

No segundo campo para entrada de dados no formulário avançado, selecionar na lista o campo "tipo de literatura";

Neste momento é necessário selecionar apenas os tipos bibliográficos, monográficos, que incluem, livros, teses e etc. Isso é feito para que não sejam selecionados e importados registros dos artigos de periódicos que também estão no Lildbi mas que não interessam ao PHL;

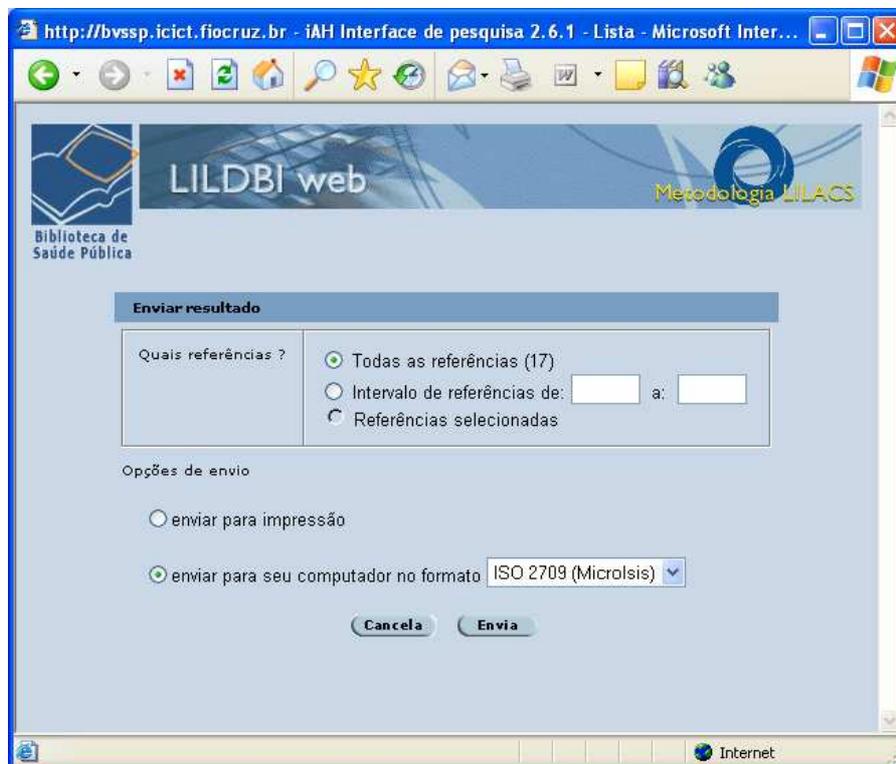
Para agilizar este processo, copie e cole a linha abaixo no campo de busca destinado a filtrar por tipo de literatura:

```
"M" or "MC" or "MCP" or "MCS" or "MP" or "MS" or "MSC" or "MSP" or "N" or "NC" or "NP" or "T" or "TS" or "V"
```



4. Após a aplicação dos dois filtros, clique em "Pesquisa".

5. Exportar o resultado da busca clicando no botão "Enviar resultado". Mantenha selecionada a opção de "Todas as referências", e envie para o computador em formato ISO.



6. Mover este arquivo ISO gerado para dentro da pasta do PHL local, cujo caminho é: C:\phl8\cgi-bin\phl8\bases

7. Para que este arquivo ISO gerado no LILDBI esteja de acordo com o formato aceito no PHL, faz-se necessário executar 4 scripts (arquivos .BAT no ambiente MS-DOS) passando o nome dele por parâmetro. Estes arquivos devem estar no diretório "bases" do PHL, em:

C:\phl8\cgi-bin\phl8\bases

Ao executar estes scripts é importante observar se o sistema retorna alguma mensagem de erro ao final da execução de cada um deles. O conteúdo destes scripts com as instruções de execução está em anexo.

8. Verificar se está tudo certo acessando o PHL instalado localmente neste Windows.

9. Não havendo nenhum erro, copiar o arquivo de exportação de nome "atserv.iso" que está em "C:\phl8\cgi-bin\phl8\bases", (este arquivo foi gerado pelos scrips mencionados no passo 7), copia-lo para o ambiente linux, onde será feito o upload para o servidor web do PHL.

10. Acesse <http://phl.icict.fiocruz.br> e na tela de busca digite \$. Anote o número total de registros do PHL, para futuramente comparar com o total de registros depois da migração.

### **A partir de agora, todos os passos são executados no ambiente Linux (ubuntu).**

11. Fazer o upload do arquivo "atserv.iso" para o servidor 157.86.8.76 através do programa Filezilla, e coloca-lo na pasta \home\leo.

12. Acessar o servidor 157.86.8.76 via linha de comando (Terminal) e rodar o script "./atphl.sh" de atualização do PHL no servidor. Este script está na pasta \home\leo do servidor. Segue abaixo o conteúdo deste script.

Atenção: Logo quando executar o script, ocorrerá a primeira pausa em sua execução (causada pelo comando "mx iso=atserv1.iso"). Esta pausa será apenas para exibir o conteúdo do arquivo ISO que será atualizado no PHL. Isso é uma medida de segurança para testar se está sendo migrado o arquivo correto. Para seguir vendo todo o conteúdo do arquivo (todos os registros) basta ir teclando ENTER. Para interromper a exibição dos registros e seguir com o processo de atualização tecle X.

```
cd /home/leo
mx seq=atserv.iso lw=99999 pft=v1/ now >atserv1.iso
cp atserv1.iso /home/phl/phl8/bases
cd /home/phl/phl8/bases
chmod 777 atserv1.iso
mx iso=atserv1.iso
echo "#####"
echo "Se estiver tudo ok aperte <ENTER> para continuar..."
read
echo "#####"
echo "Tem certeza? Aperte <ENTER> para continuar..."
read
mx iso=atserv1.iso append=phl_acv -all now
rm atserv.iso
rm atserv1.iso
rm /home/leo/atserv.iso
rm /home/leo/atserv1.iso
export LC_ALL=POSIX
mx phl_acv fst=@ uctab=uctab actab=actab fullinv=phl_acv -all now
mx phl_acv +control
```

13. Acompanhar e confirmar as etapas de execução do script. Estando tudo certo, ao final será exibida uma linha que mostra o total de registros na coluna **nxtmfn** (somado de +1) da base acervo do PHL (phl\_acv).

Exemplo:

<b>nxtmfn</b>	nxtmfb	nxtmfp	t	recnt	mfcxx1	mfcxx2	mfcxx3	RC
<b>15278</b>	765	317	0	0	0	0	0	0

Logo, neste exemplo, o total de registros da base acervo do PHL é de **15277**.

14. Ainda na tela do terminal digite o comando exit para sair do servidor.

15. Testar no PHL se as atualizações foram feitas com sucesso. Acesse <http://phl.icict.fiocruz.br> e na tela de busca digite \$. Compare com o número encontrado no passo 10.

Agora o número total de registros do PHL deve ser a soma do [total anterior] + [número de registros migrados].

16. Vale destacar que este processo de migração apenas insere no PHL os dados bibliográficos no todo para cada documento. Agora é necessário fazer a rotina de tombamento destes documentos de acordo com o número de exemplares disponíveis na biblioteca.

Outra consideração importante é com relação a documentos que foram entrados no LILDBI como analítica, ou seja, um determinado livro foi dado entrada no LILDBI capítulo por capítulo ao invés de apenas uma descrição no todo. Neste caso quando importar estes registros no PHL eles apareceram duplicados. Cabe então apagar estas duplicidades no PHL no momento em que estiver fazendo tombamento.

## ANEXO

Conteúdos dos 4 scripts informados no passo 7. São eles: *atlz0.bat*, *atlz1.bat*, *atlz2.bat* e *atlz3.bat*. Eles devem ser executados nesta ordem e dentro do diretório C:\phl8\cgi-bin\phl8\bases.

### Conteúdo do arquivo *atlz0.bat*

```
mx iso=%1 gizmo=troca,1 create=atualiza -all now
```

Exemplo de linha de comando: `atlz0 20161216.iso`

Conteúdo do arquivo "troca.seq" utilizado neste script:

BR526.1|001

BR1.1|001

BR1.2|001

BR11.1|001

BR1141.1|001

BR1178.1|001

BR1194.1|001

BR12.1|001

BR125.1|001

BR1264.1|001

BR1273.1|001

BR13.3|001

BR1310.1|001

BR1323.1|001

BR1342.1|001

BR1365.1|001

BR1366.1|001

BR14.1|001

BR1417.1|001

BR1418.1|001

BR1421.1|001

BR1461.1|001

BR15.1|001

BR1552.1|001

BR16.1|001

BR17.1|001

BR18.1|001

BR186.1|001

BR19.1|001

BR191.1|001

BR21.1|001

BR218.1|001

BR22.1|001

BR243.1|001

BR25.1|001

BR26.1|001

BR27.1|001

BR275.1|001

BR28.1|001

BR3.1|001

BR15.3|001

BR31.1|001

BR310.1|001  
BR32.1|001  
BR33.1|001  
BR337.1|001  
BR342.1|001  
BR344.1|001  
BR351.1|001  
BR365.1|001  
BR378.1|001  
BR39.2|001  
BR394.1|001  
BR396.3|001  
BR40.1|001  
BR408.1|001  
BR408.4|001  
BR409.1|001  
BR41.1|001  
BR413.1|001  
BR414.1|001  
BR430.1|001  
BR433.1|001  
BR44.1|001  
BR440.1|001  
BR442.1|001  
BR461.1|001  
BR495.1|001  
BR501.1|001  
BR512.1|001  
BR513.1|001  
BR527.1|001  
BR54.1|001  
BR541.1|001  
BR546.1|001  
BR559.1|001  
BR56.1|001  
BR584.1|001  
BR59.3|001  
BR599.1|001  
BR6.1|001  
BR65.1|001  
BR66.1|001  
BR663.1|001  
BR67.1|001  
BR674.1|001  
BR68.1|001  
BR680.1|001  
BR734.1|001  
BR734.3|001  
BR734.4|001  
BR8.1|001  
BR85.1|001  
BR9.1|001  
BR905.1|001  
BR91.2|001  
BR926.1|001  
BR939.1|001  
BR97.1|001  
BO2.1|001

```
BO1.1|001  
CU2.1|001  
CU1.1|001  
US1.1|001  
BR1719.1|001  
AR5.1|001
```

OBS: antes de executar este comando do script é necessário ter gerado anteriormente os arquivos troca.mst e troca.xrf, através da seguinte linha de comando mx:

```
mx seq=troca.seq create=troca -all now
```

### **Conteúdo do arquivo atlz1.bat**

```
del phl_acv.mst  
del phl_acv.xrf  
del phl_acv.l01  
del phl_acv.l02  
del phl_acv.n01  
del phl_acv.n02  
mx atualiza create=phl_acv -all now
```

Exemplo de linha de comando: atlz1

### **Conteúdo do arquivo atlz2.bat**

```
mx phl_acv fst=@ uctab=uctab actab=actab fullinv=phl_acv -all now
```

Exemplo de linha de comando: atlz2

### **Conteúdo do arquivo atlz3.bat**

```
del atserv.iso  
mx phl_acv iso=atserv.iso -all now
```

Exemplo de linha de comando: atlz3